

EDUCAÇÃO INFANTIL: POLÍTICAS, PRÁTICAS E POÉTICAS NA TRAJETÓRIA FORMATIVA

*Adriana do Carmo Corrêa Gonçalves
Ana Ivenicki*

A sociedade brasileira reservou um lugar marginal para as crianças, principalmente as de classes populares, pelo menos até o final da década de 1980. Em função dos movimentos sociais e acadêmicos, as crianças pequenas passaram a figurar como sujeito social na Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), tendo o seu *status* de cidadã assegurado. Desde então, as ações e políticas no campo legal, teórico e prático enfrentam, cotidianamente, desafios para que as crianças gozem do direito à Educação Infantil.

Esse dossiê articula a Educação Infantil e a Formação de Professores. Se outrora não havia critérios técnicos para a escolha dos profissionais que atendiam às crianças, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (BRASIL, 1996), exigiu-se como formação mínima o Curso de Formação de Professores em Nível Médio na Modalidade do Curso Normal, para atuação na primeira etapa da educação básica. É justamente no campo da formação de professores que esse dossiê se materializa, pois apresenta desdobramentos de um curso de extensão universitária realizado para profissionais que atuam da Educação Infantil, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, na Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (UERJ/FEBF), no ano de 2019.

Os textos do dossiê trazem à tona questões que envolvem o exercício docente na Educação Infantil, abrangendo os seguintes assuntos: documentação pedagógica, infância e natureza, gestão, políticas e práticas de cuidar e educar, educação inclusiva e pedagogia antirracista. Os artigos foram elaborados por profissionais da educação infantil em coautoria com a universidade pública, através da parceria interinstitucional estabelecida pelo curso de extensão Debates, práticas, poéticas e políticas na Educação Infantil. Além dos artigos, o dossiê traz uma resenha e uma entrevista.